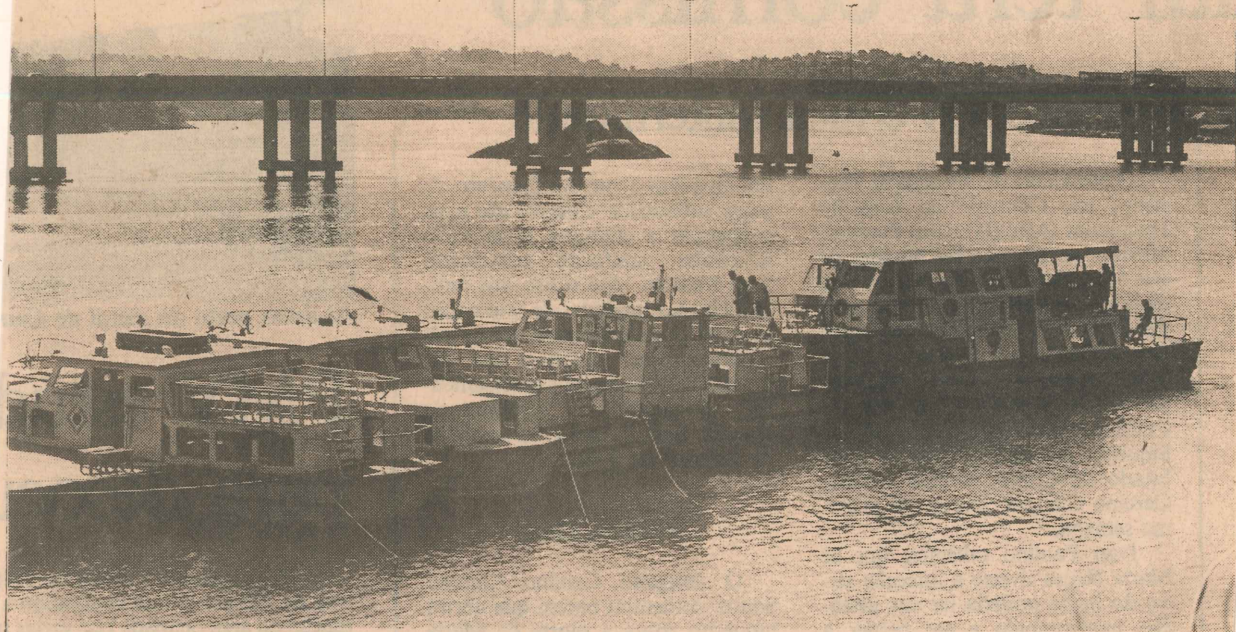


AJ17431



Com a privatização, o Governo acredita que o serviço oferecido pelas lanchas do sistema vai melhorar

Ceturb estuda proposta para o aquaviário

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) irá abrir, na próxima segunda-feira, as propostas de 13 empresas capixabas e de outros Estados, que estão participando da concorrência pública para a privatização dos serviços do sistema aquaviário, atualmente gerenciado pela Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano (Comdusa).

Das empresas capixabas a maior parte já mantém atividades marítimas, porém, há pelo menos uma que atua em um setor completamente diferente pois é de construção civil. Para participar da licitação foi solicitado, entre outras exigências um patrimônio líquido de Cr 10 milhões.

A empresa que apresentar a maior taxa ao Estado pelo gerenciamento do serviço será a vencedora, segundo informou o secretário de Transportes e Obras, João Luiz Tovar. A empresa vai cobrar uma tarifa que será fixada pelo poder público, sendo a remuneração final da operadora efetuada através da Câmara de Compensação Tarifária do Sistema de Transportes Urbanos da Grande Vitória, assim como já acontece com o serviço de transporte coletivo de ônibus. O preço da passagem será definido pela Ceturb-GV.

“Tudo vai continuar como está, porém, a Comdusa vai deixar de gerenciar um sistema que não tem nada a ver com suas atribuições, pois como diz o próprio nome, sua atuação é na área de desenvolvimento urbano. Com a privatização, haverá mais lanchas e o serviço vai melhorar”, disse Tovar. Os serviços já privatizados começarão 120 dias após divulgado o resultado da licitação, segundo consta do edital.

CETURB estuda proposta para o aquaviário. A Gazeta. Vitória, 6 Abr. 1991. Cad. 1. p. 7. e. 1.